

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES NO ÂMBITO DO TURISMO¹

Calisto, Carlos M.²

¹ Adaptação do trabalho realizado no âmbito do estágio curricular em turismo realizado no Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia “Augusto da Silva da Universidade de Évora (CISA-AS), sob supervisão do Prof. Marcos Olímpio dos Santos.

² Licenciado em Turismo pela Universidade de Évora

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Introdução..... | 3 |
| 1. Publicações por Nível de Intervenção..... | 4 |
| 1.1. Global..... | 4 |
| 1.2. União Europeia..... | 6 |
| 1.3. Nacional..... | 9 |
| 1.4. Regional..... | 14 |
| 1.5. Local..... | 15 |
| 2. Considerações Finais..... | 17 |
| Bibliografia (informações adicionais) | 18 |
| Anexos..... | 19 |

RESUMO

Este trabalho visa identificar as publicações com maior interesse para o conhecimento sobre as orientações relacionadas com a problemática do Turismo. Deste modo o autor pretende apresentar fontes para o estudo do turismo através da divulgação de publicações científicas e bancos de dados.

É o segundo de um conjunto de três, complementares entre si³ cujo objetivo principal é o de auxiliar todos os interessados, na realização de pesquisas bibliográficas e documentais on-line divulgando os endereços eletrônicos das principais publicações e bancos de dados da área do turismo.

PALAVRAS – CHAVE: *turismo; publicações; fontes e bancos de dados*

ABSTRACT

This work aims to identify the publications most relevant to the knowledge of the guidelines related to the issue of Tourism. Thus the author intends to present sources for the study of tourism through the dissemination of scientific publications and databases.

It is the second of a set of three mutually complementary whose main objective is to assist all those interested in conducting literature searches and document on-line publishing the addresses of major publications and electronic databases of tourism.

KEYWORDS: *tourism; publications; sources and databases*

INTRODUÇÃO

A produção do conhecimento na área académica deve ter em consideração os referenciais teóricos e também os registos de práticas e experiências científicas. Isso implica que todos os trabalhos académico-científicos envolvem uma fase preliminar de levantamento de informações. A pesquisa bibliográfica possibilita o levantamento de dados importantes para a pesquisa, pois é realizada a partir de material já elaborado como livros, artigos de publicações periódicas, monografias, teses, dissertações. Já a pesquisa documental utiliza material que ainda não recebeu tratamento analítico ou pode ser reelaborado, como por exemplo os

³ Sendo que o primeiro incide sobre os principais organismos internacionais e nacionais no âmbito do turismo e o outro sobre estudos, análises e informações estatísticas publicados por esses e outros atores.

documentos de instituições públicas e privadas, relatórios de pesquisa e dados estatísticos. (Dencker, 2004, p.125). Este trabalho pretende assim apresentar fontes para o estudo do turismo em publicações científicas e bancos de dados on-line. O objetivo é divulgar as fontes consideradas relevantes para a realização de pesquisas e facilitar o acesso a quem tiver interesse nesta documentação através da divulgação dos endereços eletrónicos onde poderão ser consultados e ser efetuado o *download* dos mesmos.

Primeiramente essas publicações serão apresentadas aos seguintes níveis: global, passando seguidamente para o nível nacional, regional e local.

Para concluir, são tecidas algumas considerações finais, incidindo nas publicações mais importantes sobre o turismo por nível geográfico de atuação, destacando o facto de este ser um trabalho apenas de cariz introdutório, uma vez que por cada publicação será posteriormente apresentada em anexo, uma ficha bibliográfica, quando se proceder à revisão deste trabalho, em futuro próximo.

1. Publicações por Nível de Intervenção

1.1.Global

Neste âmbito enquadram-se os seguintes documentos importantes:

- Código Mundial de Ética do Turismo (Global Code of Ethics for Tourism), elaborado pela UNWTO, implementado em 21 Dezembro 2001, através de: [resolution A/RES/56/212](#).

O código inclui 10 princípios, dos quais os 1ºs nove artigos destacam as “regras do jogo” para os destinos, para os governos, para os operadores turísticos, agentes de desenvolvimento, agentes de viagens e trabalhadores na área do turismo e turistas. O décimo artigo fala da implementação do código e assinala pela primeira vez que um código deste tipo terá um mecanismo de obrigatoriedade legal.

Ver as várias Resoluções já publicadas e relacionadas com este Código e também os Relatórios sobre o Código elaborados em Jul2005 e Nov2010.

http://www.unwto.org/ethics/full_text/en/full_text.php?subop=2

http://www.unwto.org/ethics/full_text/en/pdf/Portugal.pdf

- Carta Internacional do Turismo Cultural – **Adoptada pelo ICOMOS na 12.ª Assembleia Geral no México, em Outubro de 1999**

http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/AreasActividade/ProdutoseDestinos/Documents/Doc10_CartaInternacionalTurismoCultural.pdf

- Organização Mundial de Saúde – World Health Organization

<http://www.who.int/publications/en/>

Ver o livro (International Travel & Health)

<http://www.who.int/ith/en/index.html>

Consultar também o website para guias de bolso para cuidados de saúde dos viajantes:

<http://www.whatabout.travel/resource.aspx?boxID=4&id=42&description=Ab>

-Declaração de Djerba (Tunísia) Para o Turismo e Mudanças Climáticas, 9-11Abr2003

<http://www.unwto.org/sustainable/climate/decdjerba-eng.pdf>

- Declaração de Davos (Suíça), 3Out2007 – 2ª Conferência Internacional sobre Mudanças Climáticas e Turismo

<http://www.unwto.org/pdf/pr071046.pdf>

http://www.unwto.org/pdf/From_Davos_to%20Copenhagen_beyond_UNWTOPaper_ElectronicVersion.pdf

- Metas Desenvolvimento Milênio 2015 (UN`s Millennium Development Goals – 2015)

<http://www.un.org/millenniumgoals/index.shtml>

-WTO (World Trade Organization)

<http://www.wto.org/>

Doha Development Agenda, Novembro 2001, Doha – Qatar

http://www.wto.org/english/thewto_e/minist_e/min01_e/mindecl_e.htm

Liberalização do Comércio nos Serviços Turísticos conforme o anexo A/15/7 Add.1, constante de relatório emitido pelo secretário – geral, em Madrid, Setembro de 2003.

Annex on Tourism to the General Agreement on Trade in Services (GATS)

http://www.unwto.org/quality/trade/en/pdf/trd_02_1.pdf

- WTTC – (Blueprint for New Tourism)

http://www.wttc.org/bin/pdf/original_pdf_file/blueprintfnt03.pdf

- Carta da Terra, - Cimeira do Rio,

<http://www.cartadaterrabrasil.org/prt/text.html>

- Agenda 21, - Cimeira do Rio, 3 – 14Jun1992

http://www.un.org/esa/sustdev/documents/agenda21/english/A21_press_summary.pdf

http://www.un.org/esa/dsd/resources/res_publcorepubli.shtml

http://www.un.org/esa/dsd/susdevtopics/sdt_susttour_documents.shtml

<http://www.cartadaterrabrasil.org/prt/text.html>

- Vários documentos disponíveis no website da IATA

<http://www.iata.org/membership/Documents/iata-membership-benefits-2011.pdf>

- **Hiperligações Relacionadas (Links)**

- [World Tourism Organization](#)
- [Agenda 21 for the Travel and Tourism Industry. An Action Plan of the World Travel & Tourism Council, the World Tourism Organization and the Earth Council](#)
- [UN ESCAP: Transport and Tourism](#)
- [The Convention on Biological Diversity](#)
- [UNCTAD: Sustainable Tourism for Development](#)
- [GDRD: Sustainable Tourism](#)

- Legislação Variada

1.2. Europeu

- Comissão Europeia (Legislação variada sobre políticas de turismo)

<http://ec.europa.eu/enterprise/sectors/tourism/>

http://ec.europa.eu/enterprise/sectors/tourism/files/communications/communication2010_en.pdf

[http://eur-](http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:52007DC0621:en:HTML)

[lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:52007DC0621:en:HTML](http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:52007DC0621:en:HTML)

[http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P6-](http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P6-TA-2007-0575+0+DOC+XML+V0//EN&language=EN)

[TA-2007-0575+0+DOC+XML+V0//EN&language=EN](http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P6-TA-2007-0575+0+DOC+XML+V0//EN&language=EN)

http://ec.europa.eu/enterprise/sectors/tourism/promoting-eu-tourism/tourism-related-policies/index_en.htm

- ETC (European Travel Commission) – compromisso da Comunidade Europeia para com o Turismo

<http://www.etc-corporate.org/>

<http://www.etc-corporate.org/market-intelligence/reports-and-studies.html>

- Carta europeia de turismo sustentável

A Carta Europeia de Turismo Sustentável teve origem num estudo sobre o Turismo nas Áreas Protegidas realizado pela Federação EUROPARC, que

culminou com a publicação do relatório “Loving Them to Death” em 1993, no qual se defende uma forma menos intensiva de turismo que compatibilize e integre os aspectos ambientais, culturais e sociais com o desenvolvimento económico nestes espaços.

O objectivo principal da Carta Europeia de Turismo Sustentável assenta no desenvolvimento sustentável da região de modo a permitir responder às necessidades económicas, sociais e ambientais das gerações presentes sem comprometer as das gerações futuras.

A Carta é, em suma, a constituição de uma parceria entre a Área Protegida com todos aqueles que têm um papel preponderante no desenvolvimento do turismo na região, com o objectivo de nele integrar os princípios do desenvolvimento sustentável. Esta parceria inicia-se a partir da delineação de uma estratégia para o turismo que é estabelecida entre a Área Protegida e os parceiros aderentes, empresas turísticas e operadores turísticos, na qual se desenvolvem actividades, alojamentos e produtos turísticos que sejam social, económica e ecologicamente sustentáveis e que em simultâneo contribuam para um desenvolvimento económico da região.

Esta estratégia assenta em quatro objectivos fundamentais:

- Conservação e valorização do património;
- Desenvolvimento social e económico;
- Preservação e melhoramento da qualidade de vida dos habitantes locais;
- Gestão dos fluxos de visitantes e aumento da qualidade da oferta turística.

- [Agenda para a Sustentabilidade do Turismo Europeu](#)⁴

<http://eur->

lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2009:0400:FIN:EN:PDF

http://www.min-economia.pt/document/com2006_134_Turismo_PT.pdf

⁴ Anteriormente referida como Agenda 21 para o Turismo Europeu, embora este novo título sirva para refletir uma abordagem mais atual abrangendo a sustentabilidade económica, social e ambiental.

<http://www.gee.min-economia.pt/aaaDefault.aspx?f=1&back=1&codigono=69756978AAAAAAAAAAAAAAAA>

Ver também muito importante:

Relatórios sobre Mudanças Climáticas e Turismo

- **'Climate Change - Adaptation & Mitigation in the Tourism Sector: Frameworks, Tools & Practices'** (United Nations Environment Programme)
- **[Climate Change and Tourism - Responding to Global Challenges](#)** (UNWTO and United Nations Environment Programme)

Websites Úteis **para mais informação sobre este tópico:**

- **Para mais informações sobre Viagens e Turismo na Economia Verde:**
<http://destinet.ew.eea.europa.eu/topics/climate-change/etcunwto-symposium-tourism-travel-green-economy>
- **Sustainable Travel International:**
<http://www.sustainabletravelinternational.org/documents/au.html>
- **Responsible Tourism Artyforum:** <http://www.artyforum.info/index.html>
- **'Beyond Vacations':** The first green and charitable tour operator
<http://www.beyond-vacations.com/contact.html>
- **CO2 neutral Hotels:** <http://www.co2neutral-hotels.com/uk-index.html>
- **Sustainable Rail Transport:** [Booklet on Sustainable Rail Transport Rail Transport & Environment - Facts & Figures](#)

Documentos Chave

A **Declaração de Malta** sobre o Papel dos Estudos de Mercado (Market Intelligence) no Desenvolvimento do Turismo Europeu, foi adoptada pelos membros da ETC na sua Convenção Geral de 3 de Outubro de 2006.

<http://www.etc-corporate.org/market-intelligence.html>

1.3.Nacional

Neste nível geográfico foram identificadas as seguintes publicações que se podem encontrar nos websites dos seguintes organismos:

- IPDT – Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo

Academia Aberta do Turismo

[http://www.institutodeturismo.org/ficheiros_upload/Jorge%20Costa%20IPDT%20-%20Ulysses%20Conference%202008_atualizada\(1\).pdf](http://www.institutodeturismo.org/ficheiros_upload/Jorge%20Costa%20IPDT%20-%20Ulysses%20Conference%202008_atualizada(1).pdf)

Barómetro Academia do Turismo

[http://www.institutodeturismo.org/ficheiros_upload/Result%20BaromAT%2034%20Edicao\(1\).pdf](http://www.institutodeturismo.org/ficheiros_upload/Result%20BaromAT%2034%20Edicao(1).pdf)

Agenda do Turismo

<http://www.institutodeturismo.org/modulo.php?l=lista&m=agenda>

- MEID – Ministério da Economia, Inovação e Desenvolvimento

Vários artigos e documentos para download no seguinte link:

<http://www.gee.min-economia.pt/default.aspx?cn=64476589AAAAAAAAAAAAAAAAAAAA>

- Turismo de Portugal, I.P.

- *PENT (Plano Estratégico Nacional para o Turismo)*

O Plano Estratégico Nacional do Turismo – PENT define as acções para o crescimento sustentado do Turismo Nacional nos próximos 10 anos.

O PENT sintetiza as conclusões do diagnóstico e formula os objectivos e linhas de desenvolvimento estratégico para o sector, materializados em 5 eixos estratégicos, através de 11 projectos de implementação.

Para fazer o download, clique no link em baixo:

http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/conhecimento/planoestrategiconacionaldoturismo/Anexos/PENT_VERSAO_REVISTA_PT.pdf

• *Resolução de Conselho de Ministros n.º 53/2007, de 4 de Abril de 2007.*

Aprova os objectivos e principais linhas de desenvolvimento do Plano Estratégico Nacional de Turismo.

http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/conhecimento/legislacao/politicadeturismo/Anexos/RCM_PENT.pdf

- *PENT (Plano Estratégico Nacional para o Turismo) – Propostas para Revisão no horizonte 2015, versão 2.0*

Entre 23 de Fevereiro e 31 de Março de 2011 decorreu a discussão pública da proposta de revisão do PENT.

O documento agora divulgado é o resultado do trabalho realizado ao longo de 2010, apresentando o ponto de situação das principais evoluções ocorridas no Turismo a nível interno e na conjuntura externa, bem como os ajustamentos definidos para os objectivos e eixos de desenvolvimento estratégico.

São também delineados os programas de acção a executar até 2015, de forma a assegurar a materialização da estratégia definida e a concretização da visão para o Turismo.

O Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT), aprovado pelo Governo em 2007, previa um processo de revisão intercalar através do qual fosse avaliado o caminho percorrido e as evoluções da conjuntura do sector de forma a definir os ajustamentos necessários à estratégia então definida.

- Declaração de Interesse para o Turismo

A Declaração de Interesse para o Turismo visa reconhecer a importância de iniciativas e projectos de índole económica, cultural, ambiental e de animação que, pela sua localização e características, complementem outras actividades ou empreendimentos turísticos ou constituam motivo de atracção turística das áreas em que se encontram.

Esta declaração, cuja atribuição compete ao Turismo de Portugal, I.P., é necessária, fundamentalmente, para instruir processos com vista à obtenção de apoios financeiros no sector do turismo.

- Legislação Aplicável

Declaração de Rectificação nº 3-D/2002, de 31.01

<http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/conhecimento/legislacao/licenciamentoeutilidadeturistica/declaracaointeresseturismo/Anexos/Decl.%20Rect.%203-D-2002%2031.01.pdf>

Decreto-Regulamentar nº 1/2002, de 03.01

<http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/conhecimento/legislacao/licenciamentoeutilidadeturistica/declaracaointeresseturismo/Anexos/DR%201-2002%203Jan.pdf>

Decreto-Regulamentar nº 22/98, de 21.09

<http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/conhecimento/legislacao/licenciamentoeutilidadeturistica/declaracaointeresseturismo/Anexos/DR%2022-98%2021Set.pdf>

Interesse para o turismo – Procedimentos e Requisitos

<http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/AreasActividade/qualificacaoooferta/classificacaoequalidade/Qualidade/Anexos/Procedimentos%20Interesse%20para%20o%20Turismo.pdf>

- *Registo Nacional de Turismo*

O Registo Nacional do Turismo é uma ferramenta ao dispor dos profissionais do Turismo, destinada a disponibilizar informação a nível nacional relativa aos empreendimentos e empresas do turismo em operação em Portugal.

Ver Portaria N° 1087/2010 de 22 de Outubro

<http://www.turismodeportugal.pt/Português/turismodeportugal/destaque/Documents/RNT%20Portaria%201087%2022%20Out%202010.pdf>

- *Mecanismos de Inovação Financeira às Empresas*

<http://www.turismodeportugal.pt/Português/inovacaofinanceira/Pages/MecanismosdeInovaçãoFinanceiraàsEmpresas.aspx>

- CTP – Confederação do Turismo Português

<http://www.confederacaoturismoportugues.pt/inicio.html>

A Confederação do Turismo Português tem por objectivo primeiro criar o enquadramento adequado ao crescimento sustentado da Economia do Turismo, através do fomento do uso das condições naturais de que o país dispõe, numa óptica de melhoria da qualidade de vida da população e de preservação dos recursos ambientais. Este equilíbrio e a promoção de uma actividade económica competitiva, permite projectar o futuro dos destinos turísticos com ambição e afirmar em definitivo o sector do Turismo como motor do desenvolvimento económico e social de Portugal.

- Ver elementos importantes para o Turismo em **Documentação**.

- *Legislação Variada*, destacando-se:

>Estratégia

- *Decreto-Lei n.º 191/2009, de 17 de Agosto de 2009*

Estabelece as bases das políticas públicas de turismo e define os instrumentos para a respectiva execução.

- *Resolução de Conselho de Ministros n.º 53/2007, de 4 de Abril de 2007*

Aprova os objectivos e principais linhas de desenvolvimento do Plano Estratégico Nacional de Turismo.

>Institucional

- *Decreto-Lei n.º 67/2008, de 10 de Abril de 2008*

Aprova o regime jurídico das áreas regionais de turismo de Portugal continental e dos pólos de desenvolvimento turístico, a delimitação e características, bem como o regime jurídico da criação, organização e funcionamento das respectivas entidades regionais de turismo.

- *Decreto-Lei n.º 187/2009, de 23 de Agosto de 2009*

Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 67/2008, de 10 de Abril, que aprovou o regime jurídico das áreas regionais de turismo de Portugal continental e dos pólos de desenvolvimento turístico, a delimitação e características, bem como o regime jurídico da criação, organização e funcionamento das respectivas entidades regionais de turismo.

>Investimento

- *Despacho Normativo n.º 20/2007, de 14 de Maio de 2007*

Aprova o Programa de Intervenção do Turismo (PIT), a vigorar entre 2007 e 2009.

- *Despacho normativo n.º 30/2009, de 18 de Agosto de 2009*

Prorroga a vigência do PIT até 2010 e altera o seu quadro legal.

>Licenciamento

- *Decreto-Lei n.º 234/2007, de 19 de Junho de 2007*

Aprova o novo regime de instalação e funcionamento dos estabelecimentos de restauração ou de bebidas e revoga o Decreto-Lei n.º 168/97 de 4 de Julho.

- *Decreto-Lei n.º 263/2007, de 20 de Julho de 2007*

Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 209/97 de 13 de Agosto, que regula o acesso e o exercício da actividade das agências de viagens e turismo.

- *Decreto-Lei n.º 39/2008, de 7 de Março de 2008*

Aprova o regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos.

- *Portaria n.º 327/2008, de 28 de Abril de 2008*

Aprova o sistema de classificação de estabelecimentos hoteleiros, de aldeamentos turísticos e de apartamentos turísticos.

- *Declaração de Rectificação n.º 25/2008, de 6 de Maio de 2008*

Rectifica o Decreto-Lei n.º 39/2008 de 7 de Março, que aprova o regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 48, de 7 de Março de 2008.

- *Decreto-Lei n.º 517/2008, de 25 de Junho de 2008*

Estabelece os requisitos mínimos a observar pelos estabelecimentos de alojamento local.

- *Portaria n.º 518/2008, de 25 de Junho de 2008*

Estabelece os elementos instrutores dos pedidos de realização de operações urbanísticas relativos a empreendimentos turísticos.

- *Portaria n.º 937/2008, de 20 de Agosto de 2008*

Estabelece os requisitos mínimos a observar pelos estabelecimentos de turismo de habitação e de turismo no espaço rural.

- *Declaração de Rectificação n.º 45/2008, de 22 de Agosto de 2008*

Rectifica a Portaria n.º 517/2008, de 25 de Junho, que estabelece os requisitos mínimos a observar pelos estabelecimentos de alojamento local.

- *Portaria n.º 1320/2008, de 17 de Novembro de 2008*

Estabelece os requisitos específicos de instalação, classificação e funcionamento dos parques de campismo e de caravanismo.

- *Portaria n.º 261/2009, de 12 de Março de 2009*

Define os critérios e procedimentos para o reconhecimento, pelo Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I. P. (ICNB, I. P.), de empreendimentos de turismo de natureza.

- *Portaria n.º 358/2009, de 6 de Abril de 2009*

Estabelece os requisitos dos equipamentos de uso comum dos empreendimentos turísticos.

- *Despacho n.º 10376/2009, publicado em 21 de Abril de 2009*

Isenta de taxas todos os processos de reconversão efectuados ao abrigo do n.º 2 do artigo 75.º do Decreto-Lei n.º 39/2008, de 7 de Março, de empreendimentos turísticos, empreendimentos de turismo no espaço rural e casas de natureza classificados já definitivamente ao abrigo da anterior legislação.

- *Decreto-Lei n.º 108/2009, de 15 de Maio de 2009*

Estabelece as condições de acesso e de exercício da actividade das empresas de animação turística e dos operadores marítimo-turísticos.

- *Decreto-Lei n.º 228/2009, de 14 de Setembro de 2009*

Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 39/2008, de 7 de Março, que aprovou o regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos.

>Formação

- *Portaria n.º 57/2009, de 21 de Janeiro de 2009*

Regula as condições de acesso, de organização e funcionamento, bem como a avaliação e certificação das aprendizagens dos cursos de técnicas de cozinha/pastelaria, de técnicas de serviço de restauração e bebidas e de operações turísticas e hoteleiras, integrados na oferta formativa promovida pelo Turismo de Portugal, I. P., ministrados pelas escolas de hotelaria e turismo.

- ***Nota:*** Para mais informações: Ver documento “Legislação Relevante Turismo” – disponível no website da CTP (Confederação do Turismo Português).

- Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Áreas Protegidas

Portugal tem acreditadas, desde 2002, duas Áreas Protegidas, o Parque Nacional da Peneda-Gerês e o Parque Natural da Serra de São Mamede.

1.4.Regional (Alentejo)

Neste Nível geográfico foram identificadas as seguintes publicações:

- POTA (Plano Operacional do Turismo do Alentejo) – Relatório I
- POTA (Plano Operacional do Turismo do Alentejo) – Relatório II (Estudos de Mercado)

<http://www.turismoalentejo-ert.pt/pdf/produtos-mercado-negocios.pdf>

- PDT (Plano de Desenvolvimento Turístico)

- Turismo do Alentejo – E.R.T.

<http://www.turismoalentejo-ert.pt/>

Consultar o POTA (Plano Operacional de Turismo do Alentejo, Relatório I e II) e a análise crítica e reflexões sobre este plano publicado em 2010, entretanto ainda não disponível.

<http://www.turismoalentejo-ert.pt/>

Consultar também o Observatório de Turismo do Alentejo através do link:

<http://www.observatorioturismoalentejo.com/>

Consultar também os seguintes Websites:

- Turismo Terras do Grande Lago do Alqueva

<http://www.turismoalqueva.pt/>

- Turismo do Alentejo Litoral

<http://www.alentejolitoral.pt/PortalTurismo/Paginas/Turismo.aspx>

<http://www.alentejolitoral.pt/PortalTurismo/Paginas/Turismo.aspx>

- ARPTA – Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo

<http://www.visitalentejo.pt/vpt>

<http://www.atfirstsight.eu/>

<http://www.slideshare.net/atfirstsight/presentations>

- ADRAL (Agência de Desenvolvimento Rural do Alentejo)

<http://www.adral.pt/>

http://www.adral.pt/index.php?option=com_content&task=category§ionid=5&id=21&Itemid=34&lang=pt

Nota: Este organismo possui um estudo sobre a “valorização territorial de áreas de baixa densidade no Alentejo”, que embora não estando disponível para consulta no seu website, seria bastante importante para uma mais completa concretização deste trabalho.

- CCDDR – Alentejo (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Alentejo)

<http://webb.ccdr-a.gov.pt/>

Ver o PROTA – Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo
Apresentação do Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo

<http://webb.ccdr-a.gov.pt/docs/ordenamento/PROT%20Alentejo%20Apres.pdf>

Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2010

http://webb.ccdr-a.gov.pt/docs/ordenamento/RCM_53-2010_2Ago.pdf

Declaração de Rectificação n.º 28-A/2006

http://webb.ccdr-a.gov.pt/docs/ordenamento/DRect28A_2006.pdf

Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/2006

http://webb.ccdr-a.gov.pt/docs/ordenamento/RCM28_2006.pdf

Tabela resumo dos elementos de Diagnóstico Prospectivo Regional

<http://www.gppaa.min->

[agricultura.pt/Ambiente/PROT/Alentejo/Diagnóstico%20Prospectivo%20Regional-Potenc_estrangul_tendencias.pdf](http://www.gppaa.min-agricultura.pt/Ambiente/PROT/Alentejo/Diagnóstico%20Prospectivo%20Regional-Potenc_estrangul_tendencias.pdf)

Nota: Todos os organismos atrás descritos fornecem nos seus websites, dados, relatórios e estudos importantes na área do Turismo a nível regional (Alentejo).

1.5- Local

Destacam-se os vários Planos Estratégicos para o Turismo de vários municípios do Alentejo (apenas os disponíveis *on line*):

Plano Estratégico para o Turismo de Santiago do Cacém

<http://www.cm->

[santiagocacem.pt/Visitar/planoestrategicoturismo/Documents/PDT%20SantiagoCac%C3%A9m.pdf](http://www.cm-santiagocacem.pt/Visitar/planoestrategicoturismo/Documents/PDT%20SantiagoCac%C3%A9m.pdf)

Plano Estratégico para o Desenvolvimento de Vendas Novas

http://www.cm-vendasnovas.pt/vn2020/docs/CM_VendasNovas_061106.pdf

Plano Estratégico de Évora

http://www2.cm-evora.pt/planoestrategicodeevora/Relatório_PEE94.pdf

<http://www2.cm->

[evora.pt/planoestrategicodeevora/Macroestrutura%20do%20Plano.pdf](http://www2.cm-evora.pt/planoestrategicodeevora/Macroestrutura%20do%20Plano.pdf)

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento “O Monte”
(Desenvolvimento Alentejo Central)

http://www.monte-ace.pt/PlanoActividades_2011.pdf

São também de realçar as Agendas 21 Locais de Áreas de Baixa densidade populacional (apenas as disponíveis *on line*):

- Agenda 21 Local de Nisa – pp. 59 – Quadro Programático de actuações e fichas de acção

<http://www.cm-nisa.pt/home/agenda21/quadro.pdf>

- Agenda 21 Local de Almodôvar – pp. 24

- Agenda 21 Local de Barrancos – pp. 12

- Agenda 21 Local de Sousel – pp. 37

- Agenda 21 Local de Marvão – pp. 36 – Quadro Programático de actuações e fichas de acção

<http://www.cm->

[marvao.pt/camara/agenda21local/agenda21local_ficheiros/Quadro%20Program%C3%A1tico%20de%20Actua%C3%A7%C3%B5es%20e%20Fichas%20de%20Ac%C3%A7%C3%A3o%20-%20Proposta%20Preliminar%20Marv%C3%A3o.pdf](http://www.cm-marvao.pt/camara/agenda21local/agenda21local_ficheiros/Quadro%20Program%C3%A1tico%20de%20Actua%C3%A7%C3%B5es%20e%20Fichas%20de%20Ac%C3%A7%C3%A3o%20-%20Proposta%20Preliminar%20Marv%C3%A3o.pdf)

- Agenda 21 Local de Arraiolos

<http://www.cm->

[arraiolos.pt/NR/rdonlyres/0000230a/gtyicjvftlzeqksghofwfqwlnteomwux/diagnsticococnelhio.pdf](http://www.cm-arraiolos.pt/NR/rdonlyres/0000230a/gtyicjvftlzeqksghofwfqwlnteomwux/diagnsticococnelhio.pdf)

- Agenda 21 Local de Redondo – pp.7

<http://www.cm->

[redondo.pt/NR/rdonlyres/00001bd3/diglpvdkynznnonlvqacsmzkrtpcofjcw/SnteseDiagnostico.pdf](http://www.cm-redondo.pt/NR/rdonlyres/00001bd3/diglpvdkynznnonlvqacsmzkrtpcofjcw/SnteseDiagnostico.pdf)

- Agenda 21 Local de Mourão – pp.82

<http://www.cm->

[mourao.pt/NR/rdonlyres/0000c139/oekyuohbpekclrzrnfnnauwseqpqi/Diagnostico para Sustentabilidade.pdf](http://www.cm-mourao.pt/NR/rdonlyres/0000c139/oekyuohbpekclrzrnfnnauwseqpqi/Diagnostico para Sustentabilidade.pdf)

Estudos Vários (não disponíveis *on line*):

2002

Estudo de Avaliação de Oportunidades de Desenvolvimento Regional
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

2001

Alentejo XXI - Novas Perspectivas da Base Económica
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Estudo de Definição de um Quadro Estratégico para a Implementação das Acções Específicas de Valorização das Áreas Rurais
Ministério do Planeamento

1999

Plano de Desenvolvimento Turístico do Alentejo
Região de Turismo de Évora

1997

Plano de Desenvolvimento Turístico do Norte Alentejano
Região de Turismo de São Mamede

Plano de Desenvolvimento Turístico da Zona de Intervenção do EFMA
EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, SA.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi efetuado um trabalho de pesquisa com o intuito de identificar as publicações com maior interesse para o conhecimento sobre as orientações relacionadas com a problemática do Turismo. O trabalho considera que são as seguintes por nível geográfico de atuação:

A nível global destacam-se o Código Mundial de Ética do Turismo (Global Code of Ethics for Tourism), elaborado pela UNWTO, a Carta Internacional do Turismo Cultural, a Declaração de Djerba (Tunísia) Para o Turismo e Mudanças Climáticas, a Declaração de Davos (Suíça), 3Out2007 – 2ª Conferência Internacional sobre Mudanças Climáticas e Turismo, e ainda a Agenda 21, - Cimeira do Rio, 3 – 14Jun1992, entre muitos outros.

A nível europeu consideram-se as várias publicações e legislação sobre turismo da ETC (European Travel Commission) e a EUROSTAT e destaque para a Declaração de Malta sobre o Papel dos Estudos de Mercado (Market Intelligence) no Desenvolvimento do Turismo Europeu.

A nível nacional relevam-se a *Academia Aberta do Turismo*, o *Barómetro Academia do Turismo*, a *Agenda do Turismo*, do IPDT – Instituto de Turismo; o *PENT (Plano Estratégico Nacional para o Turismo)*, a *Resolução de Conselho de Ministros n.º 53/2007, de 4 de Abril de 2007*, o *PENT (Plano Estratégico Nacional para o Turismo) – Propostas para Revisão no horizonte 2015, versão 2.0* do Turismo de Portugal, I.P., bem como um grande número de legislação aplicável, bem como os vários estudos e relatórios presentes na PROTURISMO; os

anuários estatísticos do INE (Instituto Nacional de Estatística); os relatórios da ANA – Aeroportos de Portugal; da AHRESP (Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal); da APAVT (Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo) e ainda da APECATE (Associação Portuguesa de Empresas de Congressos Animação Turística e Eventos).

A nível regional (Alentejo) são de extrema importância o *POTA (Plano Operacional do Turismo do Alentejo) – Relatório I*, o *POTA (Plano Operacional do Turismo do Alentejo) – Relatório II (Estudos de Mercado)* e ainda o *PDT - Alentejo (Plano de Desenvolvimento Turístico)* da Turismo do Alentejo.

A nível local destacam-se os vários Planos Estratégicos para o Turismo de vários municípios do Alentejo (apenas os disponíveis *on line*) e, também as Agendas 21 Locais de Áreas de Baixa densidade populacional (apenas as disponíveis *on line*).

Muitas são as fontes que atualmente disponibilizam informações on-line, conteúdo e dados sobre a área do turismo em endereços eletrónicos (*websites*). O objetivo deste trabalho não é o de esgotar o assunto, mas o de auxiliar os estudantes de turismo nas suas pesquisas e todos os interessados, indicando algumas fontes confiáveis para a execução das mesmas. Outro aspecto que merece ser destacado é alertar os estudantes de turismo para a facilidade trazida pela Internet com a disponibilidade de bancos de dados on-line, por isso é importante utilizar os documentos encontrados de maneira honesta, fazendo sempre a citação correta das fontes, e das críticas. Espera-se que com esta breve divulgação, que os endereços eletrónicos e os bancos de dados aqui recenseados venham a ser fonte de consulta constante dos estudantes da área do Turismo em particular e, em geral de todos os interessados.

BIBLIOGRAFIA (informações adicionais)

Foi efectuada uma exaustiva consulta a vários endereços eletrónicos (*websites*) de internet.

Ao invés de os colocar neste ponto, considereei pertinente colocá-los de imediato logo a seguir às respectivas entidades, para uma maior facilidade e comodidade no acesso aos mesmos.

A Bibliografia impressa será acrescentada à medida que for sendo recolhida na pesquisa realizada nas Bibliotecas da Universidade e noutras Instituições.

ANEXOS:

Para as publicações mais importantes poderia ser criada uma ficha de leitura como a seguir se indica:

FICHA DE LEITURA (Exemplo)

Poderia incluir os seguintes pontos:

- Título
- Localização
- Palavras-chave
- Breve descrição do documento
- Tópicos com interesse para o tema a abordar
 - Porque tem interesse?
- Análise Crítica, recomendações e sugestões

Exemplo: No documento é referido que se procedeu à análise do mercado turístico do ponto de vista da oferta e da procura, na leitura efectuada constata-se que essa análise é insuficiente. Em conformidade sugere-se que possa ser feito um trabalho visando colmatar essa lacuna,

Ou poderia ser

Este documento não apresenta também qualquer matéria de interesse para o tema propondo-se que possa ser efectuada um trabalho visando apontar pistas para dinamização do turismo...